



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA – PL 0474/2016

O presente projeto de lei objetiva alterar a denominação da Avenida Jules Rimet no trecho que tangencia o estádio do Morumbi, entre a Avenida Padre Lebrez e a Praça Roberto Gomes Pedrosa, para Avenida Tele Santana da Silva.

A proposição encontra amparo no art. 13, inc. XXI da Lei Orgânica do Município de São Paulo.

O homenageado nasceu em 26 de julho de 1931 em Itabirito, Minas Gerais. Iniciou sua carreira no futebol como jogador aos quatorze anos de idade no clube de sua Cidade, o Itabirense. Transferiu-se para o América Recreativo de São João Del Rey, cujo técnico e presidente era o seu pai. Ainda na categoria juvenil, foi para o Fluminense e profissionalizou-se em 1951. Permaneceu no Fluminense por doze anos e parou de jogar profissionalmente em 1965, após integrar os times do Guarani, Madureira e Vasco.

Iniciou a carreira de técnico em 1967, nas categorias de base do Fluminense e começou a treinar os profissionais em 1969. Conquistou inúmeros títulos e quando não chegou à vitória, marcou sua trajetória pela dedicação ao esporte e por formar equipes inesquecíveis como a do Palmeiras de 1979. Em 1980, foi convidado a dirigir a Seleção Brasileira para a Copa do Mundo de 1982. O futebol arte apresentado encantou o mundo e mesmo sem vencer a competição, ficou para sempre na história.

Teve experiência internacional ao dirigir um time da Arábia Saudita e voltou a treinar a seleção brasileira em 1986, sem, no entanto vencer a Copa do Mundo daquele ano.

Permaneceu no Brasil como técnico de times estaduais em Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Destacou-se porque viveu principalmente o período mais vitorioso do São Paulo Futebol Clube.

Deixou o São Paulo em virtude de isquemia cerebral em 1996. Faleceu em 21 de abril de 2006.

Era considerado pelos profissionais do futebol como exemplo de dedicação e seriedade. Paulo Pontes, na homenagem à sua morte, o chamou de "mestre dos mestres". Um técnico com dons de inventar, criar e não errar. Tinha visão diferenciada. Sempre estava à frente, descobrindo as habilidades de cada jogador e inserindo-os acertadamente no coletivo. Sua trajetória é marcada pela coragem e perseverança.

A presente denominação busca reconhecer os seus préstimos ao São Paulo Futebol Clube por ter formado um time vitorioso e à nossa Cidade com seu exemplo de ética e determinação.

Em face do exposto, solicito a colaboração dos membros desta edilidade para aprovação da presente proposição, uma vez que revestida de interesse público."

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 19/10/2016, p. 99

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.